

[PeloEstado] ENTREVISTA

“Santa Catarina teve o segundo melhor resultado do Brasil em relação ao crescimento de turismo”

**Hélio Dagnoni,
Presidente da Fecomércio SC**

O perfil do turista e seus interesses em Santa Catarina vêm sofrendo uma mudança ao longo dos anos. Uma constatação em relação a isto é o aumento do número de turistas que viajam em casal, sem filhos, e a queda das viagens em famílias ou grandes grupos. O tempo médio de permanência na rede hoteleira também mudou, aumentou em relação aos últimos anos, assim como o ticket médio gasto por eles, provocando um crescimento no faturamento do setor, que se consolida como um dos mais importantes, porque impacta diretamente em todos os segmentos econômicos e coloca Santa Catarina em posição de destaque, já que, segundo dados do IBGE, o estado teve o segundo melhor desempenho em relação ao crescimento do turismo no Brasil.

A Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio SC realizou um encontro com jornalistas, representan-

tes do trade e das Instâncias de Governança Regional (IGRs) de SC, entidades e empresários do setor do turismo para divulgar o resultado da Pesquisa Fecomércio SC Turismo de Verão no Litoral Catarinense 2023, feita anualmente em Balneário Camboriú, Florianópolis, Imbituba, Laguna e São Francisco do Sul, com turistas e empresários/gestores. Os dados apresentados retrataram o desempenho da temporada a partir da percepção dos turistas, empresários e gestores dos setores de comércio, serviços e hotelaria, com informações sobre variação do faturamento, ticket médio, contratação de trabalhadores temporários, ocupação dos leitos, etc. A Pelo Estado entrevistou o presidente da Fecomércio, Hélio Dagnoni, para saber mais detalhes sobre os resultados desta temporada e quais as expectativas do setor para 2024.

Pelo Estado - A pesquisa concluiu que houve, sim, uma mudança no perfil dos turistas que vieram a Santa Catarina para a temporada de Verão. A que o senhor atribui esta mudança?

Hélio Dagnoni - Esta tendência já vem aparecendo há algumas temporadas e estão muito relacionadas aos investimentos e melhorias dos atrativos e equipamentos turísticos. Os setores de gastronomia, comércio e hotelaria vêm realizando mudanças contínuas e os resultados começam a aparecer, atraindo o público mais exigente e disposto a gastar mais. Também temos o aumento na oferta de voos- todas essas variáveis contribuem para a mudança no perfil do turista.

PE - Ainda em relação a estas mudanças, quais seriam as mais significativas, de maior impacto, para a economia e o resultado final da temporada?

HD - A mudança mais relevante e que refletiu no resultado

da temporada foi a vinda de turistas mais velhos e com maior renda, como foi citado anteriormente, que tende a ser um público mais exigente e disposto a gastar mais.

PE - A percepção dos empresários sobre as mudanças corrobora esta tendência positiva? Quais foram os setores mais impactados positivamente?

HD - Sim, tanto que a percepção dos empresários dos setores de comércio e serviços é que o faturamento foi 12,1% mais alto do que na temporada de 2022 e de 21% na comparação com a baixa temporada. Nos hotéis, pousadas e hospedarias o resultado foi ainda mais significativo: cresceu 28,2% e 49,4%, respectivamente. A temporada também aquece o mercado de trabalho, especialmente de novembro a março. Os setores que mais contrataram novos colaboradores para atender a demanda nessa época foram de bares e restaurantes (34,1%) e mercados e supermercados (32,9%).



“Somos referenciados como um estado de excelência em muitos indicadores econômicos”

PE - Quais os pontos fortes do setor turístico do nosso estado e onde ainda é preciso melhorar? Como o Sistema atua para melhorar este cenário?

HD - Sem dúvidas, o turismo é o setor com o maior potencial para alavancar a nossa economia, porque impacta indiretamente vários segmentos econômicos. Não afeta apenas hotéis e restaurantes, mas também supermercado, postos de combustíveis, farmácia, setor de serviços, etc. Entre os pontos fortes estão nossa cultura e geografia, que vão da serra ao mar. É essa rica combinação que faz de Santa Catarina um dos destinos mais procurados e prestigiados do Brasil.

O Litoral Catarinense pode e deve ser mais bem explorado se tivermos infraestrutura adequada, tanto nos equipamentos turísticos, como nas cidades, investimento do setor público para garantir balneabilidade e limpeza das praias no verão, e soluções concretas para melhorar a mobilidade (sinalização nas estradas e vias, estacionamento, etc). O Sistema Fecomércio SC tem atuado na prática para fortalecer o setor, tanto na representação legislativa junto aos parlamentares, como na promoção de destinos regionais e na qualificação profissional com o Sesc e o Senac. A entidade também trabalha, há mais de uma década, para levantar dados e informações sobre o perfil dos nossos visitantes e os impactos para a economia, balizando a tomada de decisão do governo, gestão municipal e empresas.

PE - Quais os desafios para a próxima temporada?

HD - Os desafios para a próxima temporada são aqueles principais pontos levantados pelos turistas e que já são históricos, como a questão da malha viária para transitar no Estado, o trânsito interno nas cidades e o saneamento. Pelo lado privado, a constante qualificação dos serviços prestados para que o turista tenha vontade de voltar e

faça uma divulgação positiva da experiência que teve por aqui.

PE - Nesta temporada, a questão da balneabilidade, principalmente das praias da Capital, esteve muito em discussão. Qual o impacto causado no setor tanto para turistas quanto para empresários?

HD - A balneabilidade é sempre levantada como um ponto crítico, pois afeta muito a imagem que o turista leva de Santa Catarina. Somos referenciados como um estado de excelência em muitos indicadores econômicos, de segurança e de desenvolvimento social, mas o saneamento permanece como uma questão a melhorar. Não afeta apenas o turismo, mas a população de maneira geral. Precisamos olhar com muita atenção para a situação do saneamento e promover investimentos para resolver os eventuais gargalos.

PE - A temporada 2023 iniciou com muitas expectativas e, pelo que indicou a pesquisa, em partes superou o esperado. Quais as expectativas para 2024?

HD - Após uma temporada de sucesso, as expectativas sempre se elevam para o período seguinte. Já vivemos isso em anos anteriores sem a confirmação. Porém, é preciso entender que o resultado da temporada depende de vários fatores que podem se alterar ao longo dos meses, como a condição econômica interna e daqueles países que nos trazem mais turistas. O importante é se manter vigilante com as informações que o mercado traz. As pesquisas e os indicadores que o Observatório do Turismo da Fecomércio SC monitoram, por exemplo, dá condições de antever esses movimentos para que não tenhamos expectativas frustradas ou até não nos prepararmos para receber um grande contingente. A constante divulgação dos destinos turísticos do Estado também é vital para sempre termos um turismo forte e em constante expansão.



Integração Editorial



/peloestado



peloestado.com.br

Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: Celina Sales